

ASCENDÊNCIA EM PORTUGAL DOS IRMÃOS BORGES DA COSTA

Luiz Gustavo de Sillos

Resumo: *Ascendência em Portugal dos irmãos Miguel, Domingos e José Borges da Costa, que, da freg^a de Atei, Conc^o de Mondim de Basto, Distrito de Vila Real, Portugal, passaram à cidade de Campanha, Minas Gerais, na quarta década do séc. XVIII.*

Abstract: *Ancestry in Portugal by the brothers Miguel, Domingos and José Borges da Costa, who, from the parish of Atei, municipality of Mondim de Basto, District of Vila Real, Portugal, moved to the city of Campanha, Minas Gerais, in the fourth decade of the 18th century.*

APRESENTAÇÃO

Este artigo trata da ascendência em Portugal, dos irmãos Miguel, Domingos e José Borges da Costa, nascidos na freg^a de São Pedro de Atei, Conc^o de Mondim de Basto, Distrito de Vila Real, que, na 4^a década do séc. XVIII, imigraram para Campanha (¹), MG, onde passaram a residir.

Minha relação com esta família, se dá por Luísa Rosa de Moraes, minha 6^a avó, f^a do reinol Miguel Borges da Costa, da qual descendo, pelo lado paterno, como muitos outros, dado a inúmera descendência que deixaram, não apenas em MG, como, também, em SP, e, muito provavelmente, em outros estados também.

Neste trabalho, dentro do que foi possível, tentamos construir o cenário em que viviam os irmãos Borges da Costa, com base em documentos que levantamos, e, que, vão além dos registros paroquiais.

¹ Tiveram uma rápida passagem por Piranga, MG, onde Miguel Borges da Costa, se casou.

Porém, não seria ético da minha parte, se dissesse que, todas as informações contidas neste artigo são inéditas. Assim, entendo ser necessários alguns esclarecimentos, os quais darei, dividindo esta pesquisa em três fases:

1ª Fase: findada no ano 2000, com a publicação da Revista ASBRAP n.º 07, onde, poderemos ler brilhante artigo póstumo do Dr. **José Guimarães**, intitulado “Família Borges da Costa”, que traz a identificação da freguesia de origem dos irmãos Miguel, Domingos e José e os nomes de seus pais, extraídos das atas de batismos de seus filhos, ocorridos em Campanha, MG. Ainda, este artigo nos informa sobre as primeiras gerações de descendentes desta família (que não serão objeto deste trabalho). Por estes motivos, nossos agradecimentos ao senhor José Guimarães (In Memoriam), pois, sem estes elementos, a segunda e terceira fase deste trabalho não seria possível;

2ª Fase: findada em 2009, quando tomei conhecimento em abril deste ano, em comunicação havida entre nós dois, no fórum do Geneall.net, sobre excelente pesquisa que o genealogista **Décio Martins de Medeiros** realizou nos microfilmes da SGU da Freg^a de Atei, sobre os Borges da Costa. Seu interesse nesta família, se dava pelo fato dele, assim como eu, também descender de Miguel Borges da Costa, porém, pela f^a Isabel Angélica de Moraes.

Assim, Décio Martins de Medeiros descobriu, além dos batismos de Miguel, Domingos e José, o de outros irmãos (Maria, Antônio e outro Domingos), bem como, o casamento de seus pais (Antônio Borges da Costa e Maria Gonçalves Dinis), e os nomes de seus avós paternos (Antônio Borges e Maria Lousada) e os maternos (João Gonçalves e Margarida Francisca Dinis).

Porém, apesar dos registros paroquiais de Atei terem início no ano de 1551, há lacunas nos registros paroquiais de casamentos e óbitos, pois quando chegamos no ano de 1666, eles saltam para 1703. Desta forma, tornou-se impossível retroceder na árvore genealógica desta família. Aqui, registro meus agradecimentos a Décio Martins de Medeiros, pela grande ajuda que me deu, fruto de sua minuciosa pesquisa, que, só não pode ser conclusiva naquele momento, pela escassez de documentos.

3ª Fase: iniciada em 27-MAR-2017, data em que eu localizei os processos de habilitação para F. S. O. de Manuel Borges da Costa (carta feita em 23-JAN-1731), tio paterno dos irmãos Borges da Costa, e de Antônio Borges Lousada (carta feita em 21-JUL-1741), primo-irmão de seu pai Antônio Borges da Costa, ambos nascidos na Freg^a de Atei. Estes dois processos, permitiu que eu preenchesse a lacuna dos registros paroquiais (no tocante a linha paterna dos irmãos Borges da Costa), descobrindo os nomes dos seus bisavós. Desta forma, foi possível eu retomar as pesquisas nos microfilmes de Atei (ora digitalizados) e retroceder na árvore genealógica desta família, até fins do séc. XVI.

Por fim, creio que ainda haverá uma quarta fase, quando descobriremos os nomes dos bisavós dos irmãos Borges da Costa, pelo lado materno. Porém, acredito que tal feito, só será possível, através de pesquisas nos arquivos notariais de Vila Real.

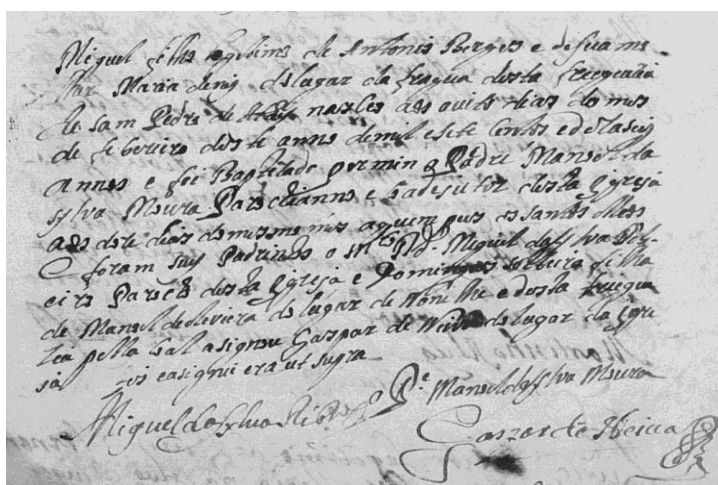
De qualquer modo, espero que este artigo possa ser útil a todos aqueles que pesquisem a história dos inúmeros reinóis que povoaram as Minas Gerais, além, é claro, de permitir aos descendentes desta família, a ter acesso aos novos dados por mim encontrados.

São Bernardo do Campo, 15 de junho de 2019.

Luiz Gustavo de Sillos

ÁRVORE DE COSTADO DOS IRMÃOS BORGES DA COSTA (2)

1. **MIGUEL BORGES DA COSTA**, n. em 08-FEV-1716 no lugar da Fraga, Freg^a de Atei, Conc^o de Mondim de Basto, Distrito de Vila Real, Portugal, onde foi bat. em 12-FEV do mesmo ano, na Igreja Matriz de São Pedro, tendo por padrinhos o Pe. Miguel da Silva Ribeiro, e Domingas, solteira, f^a de Manuel de Oliveira, de Nunelhe, da mesma Freg^a de Atei:



Batismo de Miguel Borges da Costa. L^o n.º 2 Mistos de Atei, fl. 91 Autor: SGU. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:9398-SXY4-J?i=327&cat=444109>

² Aqui, representando seus irmãos na Árvore de Costado, Miguel Borges da Costa. Todavia, seguem os dados dos batismos de todos os filhos de António Borges da Costa e s/m. Maria Gonçalves Dinis: 1-Maria Borges, n. em 05-JUL-1713 no lugar da Fraga, onde foi bat. em 09-JUL-1713 na Igreja Matriz de São Pedro Atei, C.c. Domingos Machado, em Atei em 15-AGO-1735; 2- Antônio, n. em 16-OUT-1714 em mesmo lugar, onde foi bat. em 21-OUT-1714, s. m. n.; 3-Domingos, fal. criança, n. em 11-NOV-1717, em mesmo lugar, onde foi bat. em 15-NOV-1717; 4-Domingos Borges da Costa, n. em 06-NOV-1718, em mesmo lugar, onde foi bat. em 09-NOV-1718. Transferiu-se para MG, Brasil com os irmãos Miguel e José, onde se C.c. Madalena Cardoso, C.g.; e, 5-José Borges da Costa, bat. em 15-ABR-1720, em MG, C.c. Domingas Gonçalves de Moraes, irmã de Tomásia Gonçalves de Moraes, mulher de seu irmão Miguel, C.g.

Miguel foi o 3º fº do casal Antônio Borges da Costa, alferes, e de s/m. Maria Gonçalves, também chamada, Maria Dinis, moradores que foram no lugar da Fraga e, depois, no lugar da Gaita, da mesma Fregª. E, acompanhado dos irmãos Domingos e José, conforme dito anteriormente, transferiu-se para o Brasil, mais precisamente, para a cidade de Campanha, MG, na quarta década do séc. XVIII, passando rapidamente por Guarapiranga (atual Piranga), MG, onde, por 1745, C.c. **TOMÁSIA GONÇALVES DE MORAIS**, n. nesta cidade por volta de 1728 (³), fª de Custódio Gonçalves Nogueira e Ana de Moraes Sodré. Custódio Gonçalves Nogueira e s/m. Ana de Moraes Sodré, casaram-se em 05-MAR-1726 em Guarapiranga, porém, registrado no 1º Lº de Casamentos de Queluz, MG (⁴).

Custódio Gonçalves Nogueira, bat. em 12-FEV-1690 no lugar da Carreira, Fregª de São Tiago de Chamoim, Concº de Terras de Bouro, Distrito de Braga, Portugal, fº de Domingos Gonçalves, n. no lugar de Pergoim, da mesma Fregª e de s/m. Juliana Pires (por vezes, Fernandes), n. na Carreira, casados em 12-JAN-1676 na Igreja de Chamoim. Juliana Pires, bat. em 19-SET-1656 na Carreira, onde fal. em 21-JAN-1713, era fª de Francisco Pires (n. em Siqueiros, do mesmo lugar, fº de Domingos Pires e s/m. Margarida Dias) e de s/m. Isabel Dias (n. na Carreira, fª de Gregório Dias e s/m. Juliana Gonçalves), casados em 06-JUL-1642 na mesma Igreja de Chamoim. No tocante a ascendência de Domingos Gonçalves, por vezes, referido como Domingos Gonçalves (o Novo), existirem suspeitas quanto sua filiação, ainda carece de maior análise. O fato mais importante, é que não existia na época em que viveu Custódio Gonçalves Nogueira, seus pais e irmãos em Chamoim, a presença do apelido “Nogueira”. Contudo, no mesmo lugar de Pergoim, havia a quinta “da Nogueira”, cujos descendentes assinavam “Gonçalves da Nogueira”. Sendo seu pai de Pergoim, creio que pertencia a esta família.

Ana de Moraes Sodré, fal. em 11-OUT-1733 no sítio Chapotó, Piranga, invª em 1739 (conforme Nota 3), por sua vez, era n. na Fregª de São Sebastião do Rio de Janeiro, fª de Antônio de Oliveira Pimenta e s/m. Ana de Moraes Sodré

³ Conforme idade declarada no invº de sua mãe Ana de Moraes Sodré, cujo inventariante foi Custódio Gonçalves Nogueira, ocorrido em 1739, 1º Ofício, Caixa 36, Auto 841, sob guarda do Arquivo do IPHAN.

⁴ Conforme informação de David William Pereira, dada em 29-DEZ-2011, com base no registro de casamento de Custódio Gonçalves Nogueira, arquivados no Arquivo Eclesiástico de Mariana. Através das filiações de Custódio Gonçalves Nogueira e de s/m. Ana de Moraes Sodré, foram possíveis avançar mais algumas gerações de antepassados de Custódio em Chamoim. De fato, nos atos de batismos de alguns netos, consta como nascido em Chamoim; Ana, por sua vez, aparece como natural da Ilha de São Sebastião, SP. Porém, pelo registro de casamento, seria de S. Sebastião, Rio de Janeiro.

(homônima da filha). Sem comprovação documental, creio que pertenciam a família Pimenta de Oliveira, do Rio de Janeiro, ligada ao ttº Oliveiras da Genealogia Paulistana.

Miguel Borges da Costa, fal. entre os anos de 1772 e 1790, sendo s/m. Tomásia, já fal. em MAIO-1790 (⁵).

Penso que, o motivo que levou Miguel e seus irmãos virem para o Brasil, seja semelhante ao de inúmeros reinóis, a possibilidade de adquirir riquezas em terras brasileiras. E tinham bons exemplos de sucesso neste feito, no seio de sua família, conforme evidenciamos nos processos para F. S. O. de seu tio Manuel Borges da Costa e seu primo Antônio Borges Lousada, que, tinham em comum, o fato, de viveram alguns anos no Brasil, e retornaram para sua pátria, com boa quantia em dinheiro, suficientes para estruturar suas vidas em Portugal.

Porém, diferente de seus familiares, optou por ficar no Brasil, sendo por livre espontânea vontade ou não.

PAIS

2. **ALF. ANTÔNIO BORGES DA COSTA**, n. no lugar de Nunelhe, Freg^a de Atei, onde foi bat. em 07-JUL-1688 na Igreja Matriz de São Pedro, sendo padrinhos João Marques (lugar da Burmela) e Sabina (f^a de Brás Marques, de Nunelhe). Antônio, 1^a vez, C.c. Maria Dinis em 12-OUT-1712 em Atei. Viúvo, 2^a vez, em 07-AGO-1721 em Atei, C.c. Domingas Martins, do lugar da Levandeira, f^a de Gaspar Martins e Catarina Francisca, porém, sem filhos deste segundo matrimônio. Antônio fal. em 15-FEV-1763 na Gaita (⁶), sem testº, onde é declarado somente o último matrimônio.

Era Antônio Borges da Costa, irmão de Manuel Borges da Costa, que, depois passou a ser referido como Manuel Borges da Costa Brasileiro, F. S. O., que embarcou moço para o Brasil, de onde trouxe mais de 50 mil cruzados (informações obtidas de seu processo de habilitação para o Santo Ofício, localizado por mim, cujas referências documentais trago ao final deste trabalho).

3. **MARIA DINIS**, ou ainda, **MARIA GONÇALVES**, n. na Gaita, do lugar da Fraga, da mesma Freg^a de Atei, onde foi bat. em 14-FEV-1683 na Igreja Matriz

⁵ Conforme atos de batismos de alguns netos em Campanha, MG.

⁶ Os óbitos de Antônio Borges da Costa e Maria Dinis, bem como o segundo matrimônio do primeiro, foram obtidos por mim em pesquisa realizada em S. Pedro de Atei, e correspondem à 3^a fase deste trabalho, conforme mencionado na apresentação deste artigo.

de São Pedro, sendo padrinhos Gaspar Simões, do Barreiro, e Maria, solteira, de Nunelhe, ambos lugares da Freg^a de Atei. Maria fal. em 29-NOV-1720 no mesmo lugar da Fraga, com test^o, onde constituiu seu herdeiro o marido. Deixou, ainda, nove missas, pela alma de seu irmão José.

AVÓS

4. **ANTÔNIO BORGES**, homônimo de seu pai, f^o natural, bat. em 07-NOV-1659 no lugar de Nunelhe, Freg^a de Atei, sendo padrinhos Antônio Martins, do Estremadouro, e Margarida Borges, sua tia paterna, mulher de Miguel Francisco, do Outeiro (só foi possível a identificação de seu batismo e filiação graças ao processo de F. S. O. de seu f^o Manuel Borges da Costa, encontrado por mim no ANTT), onde ele fal. em 05-DEZ-1722, com test^o, tendo por herdeiro o f^o João Borges e testr.^a sua mulher (⁷).

Antônio Borges foi C.c. Maria Lousada, depois de 12-OUT-1681 (os registros de casamentos deste período, não existem mais, conforme já explicamos).

Segundo o processo de F. S. O. de seu f^o, ele e s/m. “*foram lavradores e viveram de suas fazendas*”.

Ainda, neste mesmo processo, há um erro, pois que na carta de apresentação anexa, datada de 21-ABR-1730, os pais de Manuel figuram como falecidos. Porém, é um erro, corrigido no decorrer do processo, pois sua mãe viria falecer dois anos depois.

Por fim, o apelido composto “Borges da Costa”, como conhecemos, é a união da família Borges, de Cortegaça (família de Antônio Borges) e Costa, de Nunelhe (família de s/m. Maria Lousada).

5. **MARIA LOUSADA**, homônima de sua mãe, foi bat. em 15-OUT-1656 em Nunelhe, sendo padrinhos Domingos da Costa e Maria Dinis, onde fal. em 23-MAR-1732, deixando seu f^o João Borges por herdeiro.

⁷ Foram filhos de Antônio Borges e s/m. Maria Lousada, além de Antônio Borges da Costa: 1-Domingos, bat. em 12-FEV-1685 em Nunelhe, s. m. n.; 2-Manuel Borges da Costa Brasileiro, bat. em 19-NOV-1690 em Nunelhe, F. S. O. por carta de feita em 23-JAN-1731, fal. em 07-NOV-1750 na Seara, Atei, onde C.c. Angélica Maria de Oliveira, f^a de Pedro Seara da Guerra e Maria da Costa, C.g.; 3-Pedro Borges, bat. em Nunelhe em 04-JUL-1693, s.m.n.; e, 4-João Borges, fal. em 02-OUT-1753 em Nunelhe, herdeiro de seus pais, C.c. Joana da Guerra em 30-NOV-1724 em Atei, sendo ela, n. na Carreira, Atei, f^a de João da Guerra e Joana de Barros.

6. **JOÃO GONÇALVES**, fal. em 06-AGO-1712 no lugar da Fraga, Freg^a de Atei, onde, creio que se C.c. Margarida Francisca Dinis. Em seu test.^o deixou sua f^ª Maria Dinis por herdeira. Ainda, declarou dever à Luísa da Guerra, viúva de Baltazar Simões. Teve, pelo menos, 10 filhos com sua mulher, porém, com base nos paroquiais, penso que só Maria Dinis atingiu a idade adulta.

Conforme informações do senhor Cândido Avelino Ribas Pacheco, ele e sua mulher, no ano de 1701, eram possuidores do casal de Fontelas:

Do Casal de Fontelas das terras deste Casal possuídas por João Gonçalves (1ª Vida) e s/m. Margarida Dinis (2ª Vida) em virtude de um prazo de 3 vidas feito em 27-OUT-1693⁽⁸⁾.

7. **MARGARIDA DINIS**, ou ainda, **MARGARIDA FRANCISCA**, fal. em 05-MAIO-1707 na Gaita, Freg^a de Atei, “*de morte apressada*”.

BISAVÓS⁽⁹⁾

8. **ANTÔNIO BORGES**, homem solteiro, foi bat. em 22-ABR-1627 em Cortegaço, sendo padrinhos Domingos Fernandes e Senhorinha de Moura, mulher de Martinho Afonso, do mesmo lugar. Cortegaço era uma propriedade situada no lugar de Nunelhe.

Segundo o processo de seu neto Manuel Borges da Costa para F. S. O., ele e a mãe de seu f^o “*eram pobres e viviam de seu trabalho e indústria*”, o que não parece ser verdade, dado ao status de seus pais e irmãos, com exceção, é claro, de Senhorinha Gonçalves, que, pelo que tudo indica, seria f^ª do marceneiro de Atei. Antônio Borges fal. em Cortegaço em 23-JUN-1662, poucos anos após o nascimento de seu f^o.

⁸ O mesmo prazo não foi consultado em detalhes. É possível que o mesmo explique a ligação, quiçá, a filiação de ambos, ou, de pelo menos um dos cônjuges, e sua relação com Atei, pois não sabemos quem era de lá (se ele ou a mulher). Particularmente, pela ligação de Margarida com filhos e netos de um Francisco Dinis, do Barreiro, e, também Souto Maior, ambos em Atei, é mais provável que seja ela.

⁹ Deste ponto em diante, pesquisas totalmente inéditas (além é claro dos complementos que realizei na geração dos pais e avós dos irmãos Borges da Costa, com base nas fontes primárias já destacadas), e que foram fruto de exaustiva pesquisa.

9. **SENHORINHA GONÇALVES, A BIZUGA**, de alcunha, mulher solteira, n. em Nunelhe (segundo habilitação de Manuel Borges da Costa para F. S. O.), onde deve ter fal. entre os anos de 1667 a 1703, visto que não foi possível localizarmos o respectivo assento, devido lacuna já mencionada nos registros paroquiais de casamentos e óbitos da Freg^a de Atei deste período.

No batismo de seu f^o Antônio Borges, está como Maria, a Buzuca ou Buzuga, de Nunelhe, o que parece ser um erro por parte do padre.

10. **ANTÔNIO GONÇALVES** (que era irmão de Domingos Gonçalves da Costa, casado em Atei em 06-FEV-1662 com Maria Dinis, de onde veio o apelido Costa, dos irmãos Borges) foi bat. em 14-JUN-1631 em Nunelhe, sendo padrinhos Gaspar de Figueiredo e Isabel Lousada, da Casa da Telha, em mesmo lugar, e que era tia-materna de sua futura esposa. Antônio, conforme assento matrimonial de seu f^o Salvador Lousada com Senhorinha Borges, ocorrido em Atei em 20-JAN-1692, e cuja transcrição obtemos do processo para F. S. O. de Antônio Borges Lousada, f^o destes e neto daquele), já era fal. nesta época. O casamento de Antônio Gonçalves não foi localizado por ter ocorrido na Freg^a de São Pedro da Cerva, Conc^o de Ribeira de Pena, Distrito de Vila Real.

11. **MARIA LOUSADA**, n. na Casa do Fissô, Freg^a de São Pedro da Cerva, transferindo-se para Atei quando de seu casamento com Antônio Gonçalves. Conforme dados extraídos dos processos dos netos Antônio Borges Lousada e Manuel Borges da Costa, seria cristã velha, irmã de Gervásio Fernandes, e f^a de outra Maria Lousada.

TERCEIROS AVÓS

16. **PEDRO DINIS**, n. no lugar do Souto Maior, em Atei, e fal. em Cortegaço depois de 1666. Em 28-MAR-1626 em Atei, C.c. Antônia Borges.

17. **ANTÔNIA BORGES**, n. em Cortegaço, onde fal. em 14-MAR-1644, tendo feito manda, onde deixou seu marido por herdeiro e testr.^o.

20. **PEDRO GONÇALVES**, O NOVO, fal. em 02-DEZ-1639 em Nunelhe, onde fez manda à sua mulher e herdeira. Em 14-JUL-1633 ele e a mulher, juntamente com o casal Gaspar Fernandes e Isabel Lousada, detinham a posse do Casal da Telha, em Nunelhe (informação do Sr. Cândido Avelino Ribas Pacheco).

21. **MARIA PIRES**, fal. em 04-JAN-1665 em Nunelhe, deixando a “*seu filho Ant^o Glz q’ lhe fizesse o bem da alma*”.

22. **BALTAZAR FERNANDES**, n. na Casa do Fissô, Freg^a de Cerva (¹⁰), tendo se casado em São Pedro de Atei com Maria Lousada. Era irmão de Gaspar Fernandes, morador na Telha, casa situada no lugar de Nunelhe, casado com Isabel Lousada, irmã de sua mulher.

23. **MARIA LOUSADA**, n. em Nunelhe, Freg^a de Atei, passando a residir na Casa do Fissô, Freg^a de Atei, após seu casamento. Citada, juntamente com o filho Gervásio Fernandes, nos processos para F. S. O. de seus bisnetos Manuel Borges da Costa e Antônio Borges Lousada. Conforme informação prestada pelo Sr. Cândido Avelino Ribas Pacheco, seria herdeira de um prazo de Nunelhe, herança deixada por sua mãe.

QUARTOS AVÓS

32. **GASPAR DINIS**, já fal. em 11-SET-1632 no lugar do Souto Maior, Freg.^a de Atei, conforme casamento de sua f^a Senhorinha Dinis com Domingos Dinis (n. em Santa Eulália, da mesma Freg^a, f^o de Pedro Dinis e Isabel João, seu parente em 4^o grau de consanguinidade).

33. **SENHORINHA ANDRÉ**, fal. em Souto Maior, em data desconhecida.

34. **ALEIXO GONÇALVES**, fal. em Cortegaço, Atei. Ainda era vivo em 1626, quando do casamento de sua f^a Antônia Borges com Pedro Dinis.

35. **ISABEL BORGES**, fal. em 20-MAR-1644 em Cortegaço, onde fez manda, deixando Pedro Dinis, seu genro, como herdeiro e testr.^o. Assim, até onde se descobriu, o apelido Borges, dos irmãos Borges da Costa, teria sido transmitido por linha feminina.

40. **PEDRO GONÇALVES**, O VELHO, fal. em 05-JAN-1643 em Nunelhe, tendo feito manda, ao qual foi entregue a Francisco Ferreira.

¹⁰ Ver bat. de Baltazar, ocorrido em 15-SET-1648, f^o de Domingos Gonçalves e s/m. de Nunelhe, onde foi madrinha uma f^a de Baltazar Fernandes, de Fissô, Freg^a de Cerva.

41. **DOMINGAS PIRES**, por vezes, **FELIPA PIRES**, não sendo possível chegarmos em um consenso se o marido foi casado duas vezes. Fal. em Nunelhe em 03-JAN-1632.

43. (Na dúvida) **MARIA PIRES** fal. em 14-DEZ-1630 em Nunelhe, Atei, onde figura como sogra de Pedro [...].

46. **BRÁS MARQUES**, segundo marido de Antônia Lousada, fal. na Casa da Telha, em Nunelhe.

47. **ANTÔNIA LOUSADA**, fal. na Casa da Telha, Atei, tendo casado três vezes, sendo a 1ª vez com Pedro Pires (sem filhos); a segunda, com Brás Marques (com duas filhas), e, por último com Pedro Correia (fal. em 07-OUT-1645, a quem chama Isabel Lousada, casada com Gaspar Fernandes, de fª, sendo que, pelo prazo abaixo, seria sua enteada – aqui fica a dúvida, se Isabel Lousada era de fato filha ou enteada de Pedro Correia, pois que, quando esta casa-se novamente em Atei em 14-MAIO-1646 com Domingos Gonçalves, declara ser fª de Pedro Correia e de s/m. Antônia Lousada). Conforme informações do Senhor Cândido Avelino Ribas, extraídas de uns prazos do Convento de Santa Clara (ADP):

Pedro Pires (1ª Vida), sua m.er Antônia Lousada (2ª Vida), num prazo feito em 17-2-1585, desta metade do Casal de Nonelhe (sic). Tendo Pedro Pires falecido, sem filhos, a sua viúva Antônia Lousada casou, em segundas núpcias, com Brás Marques, de quem houve duas filhas: Maria Lousada, que sucedeu neste prazo, ainda solteira, e Isabel Lousada, que casou com Gaspar Fernandes, possuidor de um prazo, em Cerva, que o trocou por este de seu irmão com seu irmão Baltazar Fernandes. Na vedoria de 14-7-1633, justificaram a posse deste Casal, chamado da Telha, Gaspar Fernandes e sua m.er Isabel Lousada; Pedro Gonçalves e sua m.er Maria Pires”.

Repetida dalara doctu nuplin. pover de m
 e Lavado por domon nito, quediem ladio do
 vil com. fonsenta elij mil cruidas, e haval
 e morto, etan bon dar de offerto p. a alua f.º
 Lampadaria de prata com puzila eluro. e fano
 m.º au ser o bivo e de the fivem falado adgen
 cadando delonvenimty que ainda mas quif apli
 Sabe ser cebrave 600 f.º, Tom 35 @ de
 de: Nas' Anstia q fonda p. naturaj -
 fivri informalone na f.º de l.º de Alia. Ca
 Olapad. Fran. fivri de f.º de 60 @ = Ant. 6
 a de culs maxer. 50 @ = Mart. e t.º de do
 mo 75 @ = Brappam nel dae ilia fivri 70 @
 o.º. Niquil dae ilia fivri 74 @ = Alia
 de liva e diruzcam 60 @ = = Nafij
 dec. l.º de liva = Com de fivri car de l.º de
 72 @ = fono e t.º car de lombal 64 @ = An
 fivri de l.º de liva 50 @ = Nabel e f.º
 de fivri q ar de liva 50 @ = f.º de liva
 gl.º 50 @. Heo q poto informan e fivri
 de omaj q v.º fivri me de liva. Prosta delij ca
 fivri fora da munda residentia deuy diaj. fivri
 24 de n.º de 1730.º.

Jorge de V. Almeida

Conta
 Ao Com.º do Ser.º de Que may humilde e Reverente a fivri
 fivri Com.º de 1730.º
 Conta 1036
 Almida fivri
 fivri fivri Com.º do Ser.º de Almeida

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Igreja Católica São Pedro (Atei, Vila Real). ANTT e ADVR. Microfilmes dos Registros paroquiais, 1551-1874, Salt Lake City: Filmados pela Sociedade Genealógica de Utah, 1983-1985, Microfilmes n.ºs 1354905, 1354906 e 1354907.

Processo de Habilitação para F. S. O. de Manuel Borges da Costa. Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, Habilitações, Manuel, maço 99, doc. 1841, ano de 1731, sob código de referência PT/TT/TSO-CG/A/008-001/18215, acessível no site do ANTT no seguinte endereço eletrônico: <https://digitalq.arquivos.pt/viewer?id=2337149> – tio paterno de Miguel Borges da Costa e seus irmãos Domingos e José. Conforme extraído de seu processo, seus pais viveram de suas fazendas, ele (Manuel) sabia ler e escrever, tendo mais de 50 mil cruzados que trouxe do Brasil (embarcara moço), sendo ele, abundante de bens. Acesso em 30-MAR-2017.

Processo de Habilitação para F. S. O. de Antônio Borges Lousada. Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, Habilitações, Antônio, maço 90, doc. 1699, ano de 1741, sob código de referência PT/TT/TSO-CG/A/008-001/2634, acessível no site do ANTT no seguinte endereço eletrônico: <https://digitalq.arquivos.pt/viewer?id=2321565> – primo de Antônio Borges da Costa, pai de Miguel Borges da Costa. Conforme extraído de seu processo, era homem de negócio, foi para o Brasil (voltara dois anos antes deste processo), com mais de 20 mil cruzados. Era primo do também F. S. O. Manuel Borges da Costa, e de muitos outros, por parte de sua mãe. Acesso em 30-MAR-2017.